Geometria Computacional

Wladimir Araújo Tavares 1

¹Universidade Federal do Ceará - Campus de Quixadá

31 de maio de 2017

- Primitivas geométricas
- 2 Produto Vetorial
 - Área do Triângulo
 - DIREÇÃO
 - Cruzamento entre dois segmentos
 - Ordenação polar
- Polígono
 - Polígono
 - Área
 - Convexidade
 - Ponto no Polígono
- 4 Reta
 - Retas paralelas e coincidentes
 - Intersecção entre retas
 - Ponto mais próximo de uma reta

Primitivas geométricas

Ponto : dois números (x, y)

Linha : três números a, b e c [ax + by = c]

Segmento: dois pontos

Polígono: uma sequência de pontos

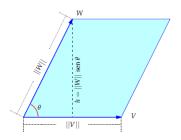
Operações primitivas:

- A área do triângulo formado por três pontos.
- Dados três pontos p_1,p_2 e p_3 , determinar se $p_1-p_2-p_3$ está no sentido antihorário.
- Determinar se dois segmentos se intersectam.
- Compara os ângulos entre dois segmentos.
- Calcular o perímetro e área de um polígono.
- Determinar se um polígono é convexo.
- Determinar se um ponto está no polígono

- Primitivas geométricas
- Produto Vetorial
 - Área do Triângulo
 - DIREÇÃO
 - Cruzamento entre dois segmentos
 - Ordenação polar
- Polígono
 - Polígono
 - Área
 - Convexidade
 - Ponto no Polígono
- 4 Reta
 - Retas paralelas e coincidentes
 - Intersecção entre retas
 - Ponto mais próximo de uma reta

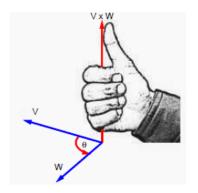
- Possui diversas aplicações:
 - Determinar a area de um triângulo.
 - Testar se três pontos são colineares;
 - Determinar a orientação de três pontos (horário, anti-horário).
 - ► Testar se dois segmentos intersectam.

O comprimento de $V \times W$ é a área do paralelogramo definido por V e W.



$$||V \times W|| = ||V|| \ ||W|| \ \operatorname{sen}(\theta) \tag{1}$$

O sentido de $V \times W$ é tal que V, W e $V \times W$, nesta ordem, satisfazem a regra da mão direita.



O produto vetorial 2D pode ser calculado da seguinte maneira:

$$(x_1, y_1) \times (x_2, y_2) = \begin{vmatrix} x_1 & x_2 \\ y_1 & y_2 \end{vmatrix} = x_1 y_2 - x_2 y_1$$
 (2)

O produto vetorial 3D pode ser calculado da seguinte maneira:

$$(x_1, y_1, z_1) \times (x_2, y_2, z_2) = \begin{vmatrix} x_1 & x_2 & 1 \\ y_1 & y_2 & 1 \\ z_1 & z_2 & 1 \end{vmatrix}$$

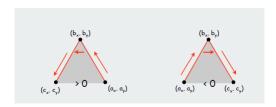
$$= x_1 y_2 + x_2 z_1 + y_1 z_2 - z_2 x_1 - z_1 y_2 - x_2 y_1$$

Área do Triângulo

Dados três pontos A, B e C.

$$area(\Delta ABC) = \frac{1}{2}||\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC}||$$
 (3)

- Se area > 0 então A-B-C está no sentido anti-horário.
- Se area < 0 então A-B-C está no sentido horário.</p>
- ▶ Se area == 0 então A-B-C são colineares.



Área do Triângulo

```
#include <math.h>
#include <stdio.h>
#include <algorithm>
#include <vector>
#include<iostream>
using namespace std;
const double EPSILON = 1.0e-7;
typedef struct Point{
  int x, v;
 Point() { };
 Point(int _x, int _y) : x(_x), y(_y){};
 Point operator + (const Point &that) const { return Point (x+that.x, y+that.x)
  Point operator - (const Point &that) const { return Point(x-that.x, y-that
 Point& operator = (const Point &that) {
    x = that.x; y = that.y;
    return *this;
  friend ostream& operator << (ostream& os, const Point &p)
      os << "x:." << p.x << "...y:." << p.y << endl;
      return os;
 Point:
```

Área do Triângulo

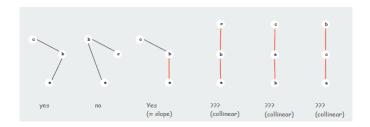
```
int cross_product(int x1, int y1, int x2, int y2){
   return x1*y2 - x2*y1;
}

double signed_area_triangulo(Point p0, Point p1, Point p2){
   int dx1 = p1.x - p0.x;
   int dy1 = p1.y - p0.y;
   int dx2 = p2.x - p0.x;
   int dy2 = p2.y - p0.y;
   return 0.5*cross_product(dx1,dy1,dx2,dy2);
}

double area_triangulo(Point p0, Point p1, Point p2){
   return fabs( signed_area_triangulo(p0,p1,p2) );
}
```

Direção

- Dado três pontos A,B e C
- Se $\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC} > 0$ então \overrightarrow{AC} está à esquerda em relação a \overrightarrow{AB} (sentido anti-horário).
- Se $\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC} < 0$ então \overrightarrow{AC} está à direita em relação a \overrightarrow{AB} (sentido horário).
- Se $\overrightarrow{AB} \times \overrightarrow{AC} == 0$ então os pontos A, B e C são colineares.



Direção

```
int DIRECTION(Point p0, Point p1, Point p2){
  int dx1 = p1.x - p0.x;
  int dy1 = p1.y - p0.y;
  int dx2 = p2.x - p0.x;
  int dy2 = p2.y - p0.y;

  int val = cross_product(dx1,dy1,dx2,dy2);
  if( val > 0) return 1;
  else if( val < 0) return -1;
  else return 0;
}</pre>
```

Checar se dois segmentos se cruzam

- Um segmento $\overrightarrow{p_1p_2}$ intercepta um outro segmento se o ponto p_1 reside de um lado do segmento e o ponto p_2 reside do outro lado.
- Um caso limite surge se p_1 e p_2 residem sobre a linha (pontos colineares).
- Dois segmentos se cruzam se somente se:
 - Cada segmento intercepta a linha que contém o outro.
 - ▶ Uma extremidade de um segmento reside no outro segmento.

```
bool INTERSECT(Point p1, Point p2, Point p3, Point p4) {
  int d1 = DIRECTION(p1,p2,p3);
  int d2 = DIRECTION(p1,p2,p4);
  int d3 = DIRECTION(p3,p4,p1);
  int d4 = DIRECTION(p3,p4,p2);

  if( d1*d2 < 0 && d3*d4 < 0) return true;
  else if(d1==0 && ON_SEGMENT(p1,p2,p3) ) return true;
  else if(d2==0 && ON_SEGMENT(p1,p2,p4) ) return true;
  else if(d3==0 && ON_SEGMENT(p3,p4,p1) ) return true;
  else if(d4==0 && ON_SEGMENT(p3,p4,p2) ) return true;
  else return false;
}</pre>
```

```
int ccw(Point p0, Point p1, Point p2) {
  int dx1 = p1.x - p0.x;
  int dy1 = p1.y - p0.y;
  int dx2 = p2.x - p0.x;
  int dy2 = p2.y - p0.y;
  /*Comparando os angulos dy1/dx1 e dy2/dx2*/
  if( dx1*dy2 > dy1*dx2) return 1;
  if( dx1*dy2 < dy1*dx2) return -1;
  /*pontos colineares*/
  /*ponto p0 está entre p1 e p2*/
  if( (dx1*dx2 < 0) || (dy1*dy2 < 0)) return -1;
  /*ponto p1 está mais próximo de p0
  está no sentido anti-horário*/
  if( dx1*dx1 + dy1*dy1 < dx2*dx2 + dy2*dy2 ) return 1;
  return 0;
}</pre>
```

Ordenação polar

• Escreva um algoritmo $O(n \log n)$ para ordenar uma sequência $< p_1, p_2, \ldots, p_n >$ de n pontos de acordo com seus ângulos polares com relação a um determinado ponto de origem p_0 .

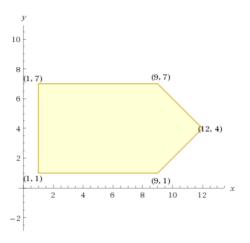
```
bool compare(const Point & p1, const Point & p2){
  if ( cross_product(p1.x,p1.y,p2.x,p2.y) < 0)
    return false;
  else
    return true;
}

void ordenacao_polar(vector <Point> & P){
  for(int i = 1; i < P.size(); i++){
    P[i] = P[i] - P[0];
  }
  sort(P.begin()+1, P.end(), compare);
  for(int i = 1; i < P.size(); i++){
    P[i] = P[i] + P[0];
  }
}</pre>
```

- Primitivas geométricas
- 2 Produto Vetorial
 - Área do Triângulo
 - DIREÇÃO
 - Cruzamento entre dois segmentos
 - Ordenação polar
- 3 Polígono
 - Polígono
 - Área
 - Convexidade
 - Ponto no Polígono
- 4 Reta
 - Retas paralelas e coincidentes
 - Intersecção entre retas
 - Ponto mais próximo de uma reta

Polígono

Considere o polígono formado pelos pontos (1,1),(9,1),(12,4),(9,7) e (1,7).



Polígono

```
int main() {
  vector <Point> P;

  P.push_back( Point(1,1) );
  P.push_back( Point(1,7) );
  P.push_back( Point(9,1) );
  P.push_back( Point(9,7) );
  P.push_back( Point(12,4) );

  ordenacao_polar(P);

  for(int i = 0; i < P.size(); i++)
    cout << P[i] << endl;
}</pre>
```

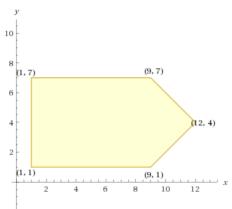
Polígono

```
x: 1 y: 1
x: 9 y: 1
```

x: 12 y: 4

x: 9 y: 7

x: 1 y: 7



Perímetro

 O perímetro de um poligono (concâvo ou convexo) com n vértices dado alguma ordem dos vértices pode ser computada da seguinte maneira:

```
double dist(Point p1, Point p2) {
  int dx = p1.x - p2.x;
  int dy = p1.y - p2.y;
  return hypot(dx,dy);
}
double perimetro(const vector <Point> & P) {
  double result = 0.0;
  for(int i = 0; i < P.size(); i++) {
    result += dist(P[i],P[(i+1)%P.size()]);
  }
  return result;
}</pre>
```

Propriedades

Properties:

| edge lengths | $ \begin{pmatrix} 8 & & 3\sqrt{2} & & 3\sqrt{2} & & 8 & & 6 \end{pmatrix} \approx $ $ \begin{pmatrix} 8 & & 4.24264 & & 4.24264 & & 8 & & 6 \end{pmatrix} $ |
|--------------------|---|
| diagonal lengths | $(\sqrt{130} \mid 10 \mid 6 \mid 10 \mid \sqrt{130}) \approx (11.4018 \mid 10 \mid 6 \mid 10 \mid 11.4018)$ |
| area | 57 |
| perimeter | $22 + 6\sqrt{2} \approx 30.4853$ |
| interior angles | $(90^{\circ} \mid 135^{\circ} \mid 90^{\circ} \mid 135^{\circ} \mid 90^{\circ}) \approx \\ (1.5708 \text{radians} \mid 2.35619 \text{radians} \mid \\ 1.5708 \text{radians} \mid 2.35619 \text{radians} \mid 1.5708 \text{radians})$ |
| interior angle sum | $540^\circ = 3 \pi \operatorname{rad} \approx 9.425 \operatorname{rad}$ |

Exemplo

```
int main() {
  vector <Point> P;
  P.push_back( Point(1,1) );
  P.push_back( Point(1,7) );
  P.push_back( Point(9,1) );
  P.push_back( Point(9,7) );
  P.push_back( Point(12,4) );
  ordenacao_polar(P);
  cout << "perimetro_" << perimetro(P) << endl;
}</pre>
Saída:
```

perimetro 30.4853

Área

 A área com sinal de polígono de n vértices dado uma ordem dos vértices pode ser computada pela determinante da matriz abaixo:

$$A = \frac{1}{2} \begin{vmatrix} x_0 & y_0 \\ x_1 & y_1 \\ x_2 & y_2 \\ \dots & \dots \\ x_{n-1} & y_{n-1} \end{vmatrix}$$

$$= \frac{1}{2} (x_0 y_1 + x_1 y_2 + \dots + x_{n-1} y_0 - y_0 x_1 - y_1 x_2 - \dots - y_{n-1} x_0)$$

Área

```
double area(const vector <Point> &P) {
    double result = 0.0;
    double x1,y1,x2,y2;
    for(int i = 0; i < P.size(); i++) {
        x1 = P[i].x;
        y1 = P[i].y;
        x2 = P[(i+1)*P.size()].x;
        y2 = P[(i+1)*P.size()].y;
        result += (x1*y2 - x2*y1);
    }
    return fabs(result)/2.0;
}</pre>
```

 Um polígono é convexo se todos três pontos consecutivos de um polígono estão na mesma direção (todo no sentido horário ou anti-horário). Se encontrarmos pelo menos uma tripla onde esta condição é falsa, então o polígono é côncavo.

```
bool isConvex(const vector <Point> &P) {
  int sz = (int) P.size();
  if(sz <= 2) return false;
  bool isLeft = DIRECTION(P[0],P[1],P[2]) > 0;
  for(int i = 1; i < sz-1; i++) {
    if( (DIRECTION(P[i],P[i+1],P[(i+2)%sz]) > 0) != isLeft ) {
      return false;
    }
  }
  return true;
}
```

```
int main() {
  vector <Point> P;
 P.push_back(Point(1,1));
  P.push_back(Point(9,1));
  P.push_back(Point(12,4));
  P.push_back(Point(9,7));
  P.push_back(Point(1,7));
  cout << "isConvex." << isConvex(P) << endl; //1</pre>
 P.clear();
  P.push_back( Point(1,1) );
  P.push back (Point (3,3));
  P.push back (Point (9,1));
  P.push back (Point (12,4));
  P.push back (Point (9,7));
  P.push back (Point (1,7));
  cout << "isConvex." << isConvex(P) << endl; //0</pre>
```

Ângulo entre três pontos

- Dados três pontos P_0, P_1 e P2:
- Seja $V = P_1 P_0$ e $W = P_2 P_0$
- $V \cdot W = |V||W|\cos(\theta)$
- $|V \times W| = |V||W|sen(\theta)$
- $tan(\theta) = \frac{|V \times W|}{V \cdot W}$

```
double dot(Point a, Point b) {
  return a.x*b.x + a.y*b.y;
}
double cross(Point a, Point b) {
  return a.x*b.y - a.y*b.x;
}
double angle(Point p1, Point p2, Point p3) {
  Point v1 = p2-p1;
  Point v2 = p3-p1;
  return acos( dot(v1,v2)/(lenght(v1)*lenght(v2)));
}
double angle2(Point p1, Point p2, Point p3) {
  Point v1 = p2-p1;
  Point v1 = p2-p1;
  Point v2 = p3-p1;
  return atan2( (double)cross(v1,v2), dot(v1,v2) );
}
```

Rotaciona um ponto por um ângulo heta

Um ponto pode ser rotacionado por um ângulo θ no sentido anti-horário usando a matriz de rotação

$$\begin{vmatrix} x' \\ y' \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} \cos(\theta) & -\sin(\theta) \\ \sin(\theta) & \cos(\theta) \end{vmatrix} \times \begin{vmatrix} x \\ y \end{vmatrix}$$
 (4)

Ponto no polígono

- O algoritmo winding number permite checar se um ponto *pt* está em um polígono convexo ou côncavo.
- O algoritmo calcula a soma dos ângulos entre três pontos {P[i],pt,P[i+1]} consecutivos de P.
- Se a soma final for igual 2π então pt está dentro do polígono;

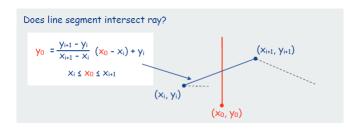
```
bool inPolygon(Point pt, const vector <Point> &P) {
  int sz = (int)P.size();
  if( sz <= 2) return false;
  double sum = 0;

  for(int i=0; i < sz; i++) {
    sum += fabs( angle(pt,P[i],P[(i+1)%sz]));
  }
  return fabs(sum - 2*PI) < EPSILON;
}</pre>
```

```
int main() {
 vector <Point> P;
  P.push back (Point (1,1));
 P.push_back(Point(9,1));
  P.push_back(Point(12,4));
  P.push back (Point (9,7));
  P.push_back(Point(1,7));
 Point pt(2,2);
  cout << "isConvex_" << isConvex(P) << endl; //1</pre>
  cout << "inPolygon," << inPolygon(pt,P) << endl; //1
 P.clear():
 P.push_back(Point(1,1));
 P.push back (Point (3,3));
  P.push back (Point (9,1));
  P.push_back( Point(12,4) );
  P.push back (Point (9,7));
  P.push back (Point (1,7));
  cout << "isConvex_" << isConvex(P) << endl; //0</pre>
  cout << "inPolygon_" << inPolygon(pt,P) << endl;//0</pre>
```

 O que acontece no procedimento inPolygon se o ponto pt está em uma aresta do Polígono P ou se pt está no ponto médio entre P[i] e P[i+2]? Como essa situação pode ser corrigida?

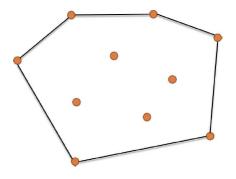
```
bool inPolygon2(Point pt, const vector <Point> &P) {
   int sz = (int)P.size();
   if( sz <= 2) return false;
   Point extreme(10000000, pt.y);
   int count=0;
   for(int i = 0; i < sz; i++) {
      if( INTERSECT(P[i], P[(i+1)%sz], pt, extreme) ) {
        if( DIRECTION(P[i], P[(i+1)%sz],pt) == 0)
            return ON_SEGMENT(P[i], P[(i+1)%sz],pt);
      count++;
    }
   }
   return (count%2) == 1;
}</pre>
```



```
bool inPolygon3(Point pt, vector<Point> P) {
    int sz = P.size();
    int crossing = 0;
    for(int i = 0; i < sz; i++) {
        if( P[(i+1)%sz].x == P[i].x) continue;
        double slope = (P[(i+1)%sz].y-P[i].y)/(P[(i+1)%sz].x-P[i].x);
        bool cond1 = (P[i].x <= pt.x) && (pt.x < P[(i+1)%sz].x);
        bool cond2 = (P[(i+1)%sz].x <= pt.x) && (pt.x < P[i].x);
        bool above = (pt.y < slope*(pt.x-P[i].x) +P[i].y);
        if( (cond1 || cond2) && above ) crossing++;
    }
    return ( (crossing % 2) != 0 );
}</pre>
```

Fecho convexo

 Dado n pontos em um plano, encontre o menor polígono convexo contendo todos os pontos.



Algoritmo Simples

- O segmento AB está no fecho convexo se somente se DIRECTION(A,B,C) tem o mesmo sinal para todos os pontos C
- Para cada ponto A e B:
 - ▶ Se DIRECTION(A,B,C) > 0 para todo $C \neq A, B$ então insira os pontos A,B

Algoritmo Graham Scan

- Sabemos que o ponto mais à esquerda está no fecho convexo.
- Coloque o ponto mais à esquerda como origem.
- Ordene os pontos usando o produto vetorial.
- Incrementalmente construa o fecho convexo usando uma pilha

Pseudocódigo

- Mantenha uma lista de pontos com a propriedade convexa
- Para cada ponto i faça:
 - ▶ Se o novo ponto faz um canto concavo remova o vértice que causa isso.
 - Repita até que a lista de pontos tenha a propriedade convexa.

Fecho Convexo

```
vector<Point> convex hull(vector <Point> & P) {
  int n = (int)P.size();
  if(n \le 2)
    if( P[0] == P[1] ) P.pop_back();
    return P:
  int pivot = 0:
  for (int i = 1; i < n; i++) {
    if (P[i].v < P[pivot].v | |
      (P[i].y == P[pivot].y \&\& P[i].x < P[pivot].x))
      pivot = i;
  swap(P[0],P[pivot]);
  ordenacao polar(P):
  vector <Point> S:
  S.push_back(P[0]); S.push_back(P[1]); S.push_back(P[2]);
  int i = 3:
  while (i < n) {
    int j = (int) S.size() - 1;
    if (DIRECTION(S[j-1], S[j], P[i])>0)
        S.push back (P[i++]);
    else S.pop back();
  return S;
```

- Primitivas geométricas
- 2 Produto Vetorial
 - Área do Triângulo
 - DIREÇÃO
 - Cruzamento entre dois segmentos
 - Ordenação polar
- 3 Polígono
 - Polígono
 - Área
 - Convexidade
 - Ponto no Polígono
- 4 Reta
 - Retas paralelas e coincidentes
 - Intersecção entre retas
 - Ponto mais próximo de uma reta

Reta

```
typedef struct Line{
 double a.b.c:
  friend ostream& operator << (ostream& os, const Line &1)
      os << l.a << "x_+_" << l.b << "_y_+_" << l.c << "_=_0_" << endl;
      return os:
}Line:
void pointsToLine(PointD p1,PointD p2, Line &1) {
  if ( fabs (p1.x - p2.x) < EPSILON ) {
    1.a = 1.0;
   1.b = 0.0;
    1.c = -p1.x;
  }else{
    1.a = -(double)(p1.y-p2.y)/(p1.x-p2.x);
   1.b = 1.0;
   1.c = -(double)(1.a*p1.x) - p1.v;
```

Reta paralelas e coincidentes

```
bool areParallel(Line 11, Line 12) {
  return (fabs(11.a-12.a) < EPSILON) && (fabs(11.b - 12.b) < EPSILON);
bool areSame(Line 11, Line 12) {
  return areParallel(11,12) && ( fabs(11.c-12.c) < EPSILON);</pre>
int main() {
 Line 11,12,13:
  pointsToLine (PointD(2,2), PointD(5,5), 11);
  cout << 11 << endl:
  pointsToLine (PointD(1,1), PointD(4,4), 12);
  cout << 12 << endl:
  pointsToLine( PointD(2,3), PointD(5,6), 13);
  cout << 13 << endl:
  if ( areSame(11,12) )
    cout << "11 e 12 are same" << endl;
  if( areParallel(11,13) )
    cout << "11 e 13 are parallel" << endl;
```

Intersecção entre retas

```
bool areIntersect (Line 11, Line 12, PointD &pt) {
  if (areParallel(11,12)) return false;
  /*Resolver um sistema linear com 2 equações*/
 pt.x = (12.b*11.c - 11.b*12.c)/(12.a*11.b - 11.a*12.b);
 /* teste para linhas verticais*/
  if( fabs(l1.b) > EPSILON)
   pt.v = -(11.a*pt.x + 11.c);
 else
   pt.y = -(12.a*pt.x + 12.c);
  return true:
int main() {
 Line 11,12,13;
 pointsToLine (PointD(2,2), PointD(5,5), 11);
  cout << 11 << endl;
  pointsToLine (PointD(2,4), PointD(3,2), 12);
  cout << 12 << endl;
 PointD pt;
  if ( areIntersect(11,12,pt) )
    cout << pt << endl;
```

Ponto mais próximo

```
void pointAndSlopeLine (PointD p, double m, Line &1) {
 1.a = -m;
 1.b = 1.0;
 1.c = -(1.a*p.x + 1.b*p.v);
void closesPoint(PointD p_in, Line 1, PointD & p_c) {
 Line perp;
  if( fabs(l.b) <= EPSILON){ // reta vertical</pre>
   p c.x = -1.c;
   p_c.y = p_in.y;
   return:
  if (fabs(l.a) <= EPSILON) {// reta horizontal
   p_c.x = p_in.x;
   p_c.y = -1.c;
    return ;
  pointAndSlopeLine(p_in, 1.0/l.a, perp);
  areIntersect(l, perp, p_c);
```